

Gandhi e o sermão do monte

Newton G. de Barros
Página 02



Porto Pago
DR/RPO
15r-61.027/85

A lei do amor!

Crônica de
Antonio Barros
Página 03

O imprevisto das estradas Semeadores de estrelas

O IMPREVISTO ESPREITA muita gente nas curvas das estradas, confirma esse atorismo a escritora Zilda Giunchetti Rossi, que sentiu seus dois filhos e, ainda, dois outros companheiros, sucumbirem num detambelamento do veículo em que viajavam. A história comvente dos jovens Lráusio e Diógenes, os únicos filhos dessa sôfria mulher, se repete assustadoramente. S. bressantes, frequentes dessa natureza atingem em consternação as pessoas em face do que acontece em certas tragédias dolorosíssimas. O noticiário dos jornais de nossa Região se ocuparam em detalhes sobre alarmante ocorrência da noite no dia 6 de dezembro do último ano, verificada na Rodovia Portinari, próximo ao Trevo do Indaá, que dá acesso à estrada da Usina do Estreito. Uma camioneta ao entrar em velocidade na curva ali existente, chocou-se violentamente com um carro que transitava em sentido contrário. Nesse veículo apinhado na contra-mão, um Del Rey Scala, estavam seis pessoas, que tiveram a súbita interrupção de suas vidas físicas. O levantamento da perícia rodoviária não precisou do motivo dessa ocorrência. Certo o motorista responsável pelo sinistro perdeu o controle de sua máquina e causou esse acidente — um dos mais violentos registrados em nossa crônica policial. Seis pessoas tombaram nesse abaloamento: quatro adultos e duas crianças. Pareceu até os engenhos criados pela inteligência humana procurarem vingança dos audaciosos que procuram dominá-los... As vítimas fatais não sobreviveram, em tempo, o socorro urgente, pois todas pereceram entre os destroços do auto que, ainda, para aumento do desespero de todos, incendiou-se e carbonizou os seus ocupantes.

Esses representavam criaturas muito queridas e consideradas do nosso meio, como o prezadíssimo amigo José Luiz Menonça Lélis, sua esposa Cristina Aures e as duas filhinhas Elaine e Luciana; e mais ainda Teresinha Alves e a adolescente Cirene Borges. Difícil alcançar as causas determinadas de fatos dolorosos como estes, que nos dão motivos para um comentário unido de ressentimentos. S. mente a segurança em princípios da fé iluminada poderá confortar os familiares de José Luiz e Dona Cristina Aures, nessa hora de crudelíssimo testemunho. Estes últimos tempos parece uma dura adversidade alcançar a insignificância da criatura humana em face de acontecimentos faticosos a enlutarem irreversivelmente as nações do Mundo. O terremoto do México, a erupção do vulcão, julgado como extinto na Colômbia e outras eclosões e atentados imolaram milhares de vidas.

Ainda mais recentemente um avião DC-8, nas costas da Canadá, explodiu e aí pereceram todos os tripulantes: 150 soldados do Exército Norte-Americano...

Outras hecatombes tem castigado os terríveis nessa luta de dominar o espaço para sua sobrevivência! Confirmam-se as previsões do Vidente da Ilha de Pátmos, contidas no Apocalipse. No entanto, o que mais nos angustia particularmente o assunto a que se prende nossa página de hoje. Quantas perguntas se fazem sobre esse imprevisto destes dias e que ficam sem repostas imediatas.

A lendária "Esp da de Dâmocles" pára sobre nossas cabeças. Não se pode admitir fatalismo, quando se está numa Força Maior que nos dirige e domina. A Misericórdia Divina representa justi-

ça e amor essenciais. Em acontecimentos assim entram o sentido e a avaliação de um gráfico psicólogo, representado por uma incógnita, que a inteligência humana não possui a capacidade de discerni-la...

Quem seria capaz conscientemente de provocar desastros dessa proporcão!

Muito mais infeliz o causador de uma tragédia desse teor do que as próprias vítimas. Há uma determinação superior acima de nossa vontade. Casualidade deve dar lugar a causalidade, fora das vis filosofias humanas. Devemos aceitar resignados as leis, que nos governam e colocam em nossos ombros o que se torna de melhor proveito para o nosso espírito. Em face de ocorrências inevitáveis, pois, devemos nos manter em calma e sentir em nossas orações o refúgio que supera esses instantes cruciais e nos dá maior consciência e confiança no Divino Poder...

Agelo Morato

Estude o Espiritismo



Considerações sobre causa e efeito

Num grupo espírita, ouvíamos a conversação em torno da Lei de Causa e Efeito e algumas colocações deixavam transparecer um caráter punitivo para a reencarnação.

Ponderamos sobre o cuidado que se deve ter com esse tipo de colocação, uma vez que a falta de estudo e compreensão da Doutrina pode espalhar conceitos que não se coadunam com a Justiça Divina.

A finalidade da reencarnação é para que o espírito progrida, no seu caminho evolutivo. Dentro desse processo há, naturalmente, aspectos individuais, quadros se se coadunam com a colocação de cada pessoa diante das Leis Divinas.

Dentro do processo reencarnatório, temos nossos momentos de alegrias, tristezas, dores; temos a hora do testemunho maior, em que realmente testamos nosso aprendizado, porém, devemos desfazer a idéia de que só reencarnamos para sofrer provas.

É preciso compreender que, se numa vida passada adotamos um comportamento insatisfatório — gerador de consequências negativas com as quais convivemos — claro que deveremos reparar prejuízos, porque não quer dizer que venhamos a sofrer as mesmas atitudes que provocamos.

Escolhemos as provações que devemos passar numa encarnação sob o aval da Justiça Divina, porém, alguns pontos positivos nos são creditados e para atender o enorme trabalho no campo do bem, o espírito, muitas vezes, em lugar de uma provação dura, é convidado a doar-se construindo obras de elevado conceito, moral e material.

O "olho por olho, dente por dente" foi substi-

tuído pela mensagem de amor do Cristo. O Pai, Sábio e Justo, não quer que caiamos num círculo de pagamentos infundáveis. Um braço se paga com outro, uma vida se paga com outra. Não, esses conceitos não são preconizados pela Filosofia Espírita.

Essa Filosofia elucida-nos as consequências e responsabilidades dos nossos atos. Esclarece que temos que reparar desequilíbrios gerados pelos erros. Ensina-nos que somos portadores do livre-arbítrio o que nos faz escolher os próprios caminhos e traçarmos os planos de ação. Entendemos a idéia do Deus vingativo, inquisidor, que impõe castigos sempre através de dores e lágrimas.

As dívidas não têm que serem resgatadas na mesma moeda, haja visto que para isso existe a moeda do amor. Quantas situações são reparadas e harmonizadas mediante o trabalho incansável do seareiro que se dedica à prática do bem!

Há pouco tomamos conhecimento de um caso passado numa delegacia de menores em que a mãe, carregando os cinco filhos, adentrou-os na sala de recepção dando ligeiras informações e dizendo que os deixaria ali. As crianças gritavam, pelo amor de Deus, que não as abandonassem; ela friamente voltou-lhes as costas, adentrou em um carro que a esperava e partiu deixando estupefatos e emocionados funcionários e guardas, que novamente se emocionaram quando do encaminhamento das crianças, pois elas não queriam separarem-se de maneira alguma.

O espírito, escolhendo suas provações, pode optar por uma prova contundente como essa, a fim de que o choque o ensine a valorizar diversos conceitos (de

Quando enviou o Mestre Jesus o Consolador, realizando a promessa de que mandaria, mais tarde, o Espírito da Verdade e para nos ensinar tudo o que ainda, não pudera revelar, fazia penetrar, nas trevas do mundo, a luz espiritual definitiva para a redenção da humanidade.

E a luz veio, realmente, de maneira incontestável, com a Terceira Revelação, através de "O Livro dos Espíritos", na codificação operada pelo missionário maior Allan Kardec, o enviado do Cristo para abrir, ao espírito humano, às fronteiras do Infinito e traçar o roteiro certo da subime escalada à Casa do Pai.

Como o Evangelho Segundo o Espiritismo, que veio trazer aos corações desolados, sofridos e emguardados o consolo sanvizador, aos aflitos a resignação e aos desesperados a confiança, ressaltando as virtudes cristãs, "O Livro dos Espíritos", fundando e fundamentando a fé raciocinada no eípol do fanatismo religioso, marca o início de novos tempos, em que o homem, realizando o Cristo em si, começa a sacudir os grilhões que o prendem ao plano físico e a vislumbrar, além, muito além das estrelas, o Mundo Maior na multiplicidade das Moradas do Pai.

No estudo, constante que se deve fazer, através das páginas de "O Livro dos Espíritos", compreendidas em Espírito e Verdade, libera-se a humanidade para O Caminho da Luz.

A partir daí não mais se poderia aceitar a fé em trevas, há céntos de séculos implantada pelos falsos profetas, os expoliadores das consciências, os mistificadores que distorceram os verdadeiros ensinamentos nas Lições e nas Parabólas, preferidas pelo Cristo em sua mansuetude e inteligência. Renasceria a

responsabilidade maior dos novos praticantes da doutrina que se abria em nova e definitiva alvorada.

Cumpria que as estradas fossem percorridas pelos peregrinos do Cristianismo Redivivo com Jesus, na disseminação evangélica, não só por palavras, mas, sobretudo, pelo exemplo, na conduta que os haveria de distinguir, entre todos, como os herdeiros do Mestre.

Aos semeadores de estrelas na noite trevesa se haveria de exigir, porém, a cada minuto, a reformulação mental, como os primeiros passos para o ingresso na Manhã.

A retificação dos costumes, o mesmo despojamento do homem velho e o revestimento da túnica nupcial, para participação no Banquete da Luz;

O cultivo da caridade, mediante o auxílio material aos pobres e deserdados;

O apoio moral aos aflitos desolados, pela palavra de conforto, esperança e consolo;

A dádiva espiritual aos cegos espirituais do caminho, abri-do-lhes a luz espiritual do conhecimento para a libertação do Espírito.

Doutrina da paz, fraternidade, de amor, de equilíbrio espiritual, de harmonia e de justiça, o Espiritismo, formado os novos vanguardeiros do Cristo, impõe a todos, como sementeira para cultivo, a imensa obra da humanidade universal, cujos limites se por em na inimagináveis praias do Espaço Infinito.

Cumpra, portanto, a quantos militam em suas fileiras ou arroteiam o solo da Mãe se, empunhar os instrumentos do plano físico, para que se faça, na hora da ceifa, a oferta à Mesa do Senhor Jesus.

Transcrito de "O Caminho da Luz" de João Pessoa (PA)

Jorge Borges de Souza

família, de amor, de respeito, que ele, às vezes, conheceu e não soube usar.

Pode ser um quadro expiatório para as crianças, mas pode ser também uma elevada dose de irresponsabilidade por parte da mãe, gerado talvez pelo desespero ou outros fatores, mas cujas consequências terá que assumir.

Não podemos estabelecer uma linha de julgamento e principalmente generalizada. Ao ver alguém com uma deficiência física ou vivenciando uma situação difícil, logo dando o veredito: problema reencarnatório, expiação e provas.

Sabemos que muitas situações são consequência de nossos descuidos e negligências, na vida atual. Muitos desregramentos são, às vezes, responsáveis por doenças físicas e mentais.

Outro ponto que devemos ter cuidado, principalmente na colocação para os não espíritas, é o fato que ao explicar as razões de muitos sofrimentos. Doutrina Espírita não endossa o entorpecimento do homem, o comodismo, a inércia. Mesmo vivenciando duras provações, temos que lutar para melhorar as situações; em nenhum momento nos entregar à revolta, ao desespero. Construímos nosso próprio destino, através das ações boas ou ruins, por isso, devemos estar sempre atentos para a luta, para o trabalho.

Conscientizemo-nos que dentro da Justiça Divina não há castigo, não há lei de Talião, não há imposições. Se assim fosse, Deus não nos outorgaria o Livre Arbítrio.

Maria Thereza Carreço de Oliveira

Gandhi e o Sermão do Monte

1 Parte continua na próxima edição

O Evangelho segundo Mateus inicia a parte da Bíblia chamada Novo Testamento.

A edição traduzida em português, por João Ferreira de Almeida, termina o Antigo Testamento com o Livro de Malaquias.

No capítulo 05, com o sub-título de **As bem-aventuranças**, se inicia o Sermão do Monte.

"Vendo Jesus as multidões subiu ao Monte, e como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos; e ele passou a ensiná-los dizendo:

Bem-aventurados os humildes de espírito porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados..."

— x — x — x — x — x —

— Quem é Mateus?

Levi, filho de Alfeu, era cobrador de contribuições obrigatórias da Província romana sobre os hebreus.

No telônio-mesa onde se recebiam os impostos — Levi era chamado de publicano, rendeiro público, especulador, sanguessuga, gamelheiro...

Mais tarde, trocou seu nome para Mateus, que quer dizer **dom de Deus**.

Cafarnaum, uma das cidades mais progressistas da Palestina.

Aí exercia Mateus a sua profissão. A cidade se localizava a nordeste do lago de Tiberíades (Kefar Nahum).

Jesus doutrinou na sinagoga e na praia de Cafarnaum.

Vendo Levi no seu telônio parou e lhe disse:

— "Segue-me".

— x — x — x — x — x —

Mateus escreve, no capítulo 9, versículo 9:

"Partindo dali (local da cura de um paralítico) viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. Ele se levantou e o seguiu".

Marcos anota, no capítulo 2, versículo 14:

"Quando (Jesus) ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria e disse-lhe: "Segue-me". Ele se levantou e o seguiu".

Lucas confirmava, no capítulo 6, versículos 27 e 28:

"Passadas estas coisas, saindo, viu um publicano, chamado Levi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. Ele se levantou e, deixando tudo, e o seguiu".

— x — x — x — x — x —

Narram: Mateus ofereceu, em seguida, grande banquete de despedida aos amigos e colegas. Convidou, também, Jesus e os discípulos.

Fariseus e escribas comentavam:

"Este homem anda com publicanos e pecadores"...

Jesus nos ensina, então, que "não são os santos que necessitam de médico, e sim os doentes... Não vim chamar os justos".

— x — x — x — x — x —

Após e Calvário, Mateus ensinou o Evangelho.

E considerado o primeiro historiador que biografou Jesus, narrando suas ações e pregações. Deu aos escritos o nome de Evangelho, que significa: Boa Nova.

Escrito em sírio-caldaico, para os cristãos primitivos da Palestina.

Afirma-se que São Bartolomeu levou uma cópia para as Índias.

— x — x — x — x — x —

Mateus esteve na Arábia, Pérsia, Etiópia...

Entre as lendas, está: um eunuco da rainha Candace levou Mateus ao palácio real. O Príncipe Eufraon estava a morte e Mateus o ressuscitou.

Foi chamado de "um novo deus".

A princesa Efigênia, da Etiópia, teria sido cristã modelar.

A incompreensão dos etíopes o levou à morte violenta por não atender aos abusos.

Seus restos mortais estão em Salerno, na Itália, onde é festejado a 21 de setembro, desde o ano 930.

Opiniões curiosas existem.

Ernesto Renan afirma que "...o sermão da montanha é formado por partes que não têm entre si conexão e que se aproximaram por um artifício".

(Os Evangelhos — Livraria Chardcn 1911. Página 94).

— x — x — x — x — x —

E. Percy Ellis escreve:

"... ele (Mateus) nos deixou o tesouro mais precioso de ensinos deste Reino que ele, como nenhum outro, teve olhos para perceber. Tirei do Novo Testamento os capítulos 5 a 7 e o capítulo 13, vereis se não desapparec, justamente, a parte que mais profundamente tem influenciado os séculos".

(Os Amigos de Jesus Cristo Rio de Janeiro 1961. Página 119).

— x — x — x — x — x —

Emmet Fox nos diz:

"Não impele o leitor, porém, que poderá assimilar tudo o que este livro contém em uma ou duas leituras. É preciso lê-lo várias vezes, até se ter captado completamente a nova atitude perante a vida e a escala de valores, absolutamente inédita, que o Sermão da Montanha apresenta à Humanidade". (O Sermão da Montanha. Editora Record — 2ª edição — P. 09)

— x — x — x — x — x —

Rodolfo Calligaris transmite-nos:

"Ao concluir os ensinamentos do maravilhoso Sermão da Montanha, empregou Jesus a seguinte ilustração:

Todo aquele que ouve estas minhas palavras, e as observa, será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha..."

(O Sermão da Montanha. Edição FEB — 4ª edição P. 205).

— x — x — x — x — x —

Carlos Josaphat nos faz ouvir:

"Quem considera com piedade e discernimento o Sermão proferido por Nosso Senhor Jesus Cristo, na montanha, tal qual o vemos no Evangelho de São Mateus, nele há de encontrar, estou certo, com os mais altos valores morais, um programa acabado de vida cristã." Santo Agostinho. (O Sermão da Montanha. Livraria Duas Cidades, 1967 P. 11).

— x — x — x — x — x —

Leiamos F. F. Bruce:

"Os princípios fundamentais do Cristianismo, afirmam tais pessoas, se contêm no Sermão da Montanha e em outras porções do Novo Testamento; (...) e quem os aceita e os vive pode ser genuíno cristão (...)"

(Mercee confiança o Novo Testamento? Edição Junta Editorial Cristã. 1ª edição em português. P. 11).

— x — x — x — x — x —

A Baronesa Anna Von Krane, e em seu livro **Magnum Pecatrix**, transforma em poema a descrição:

"Quando os primeiros raios de Sol tingiram de rosa o cimo nevado do Hermon, palhetando de ouro o lago distante, era já enorme a turba que cercava o sopé do Monte Hattin.

(...) Um sorriso brando suavizou-lhe as linhas severas do perfil, uma divina meiguice humedeou-lhe as pensativas pupilas; não era o Mestre que falava, mas o Pastor carinhoso que se dirigia às ovelhas estremecidas.

Bem-aventurados os mansos..."

(O Grande Rei Aparício Fernandes. — Livraria Freitas Bastos S.A. 1966 — P. 285).

Newton G. de Barros

A questão do primeiro homem

Entramos hoje na compilação da Revista Espírita de março de 1860, periódico mensal fundado por Allan Kardec, em Paris, a 1º de janeiro de 1858. O assunto desta edição diz respeito a uma correspondência recebida pelo eminente mestre francês, na qual o missivista faz uma importante e delicada indagação a Kardec, que passamos a transcrevê-la para os caros leitores desta coluna. Eis o teor da carta.

"O ensino que vos foi dado pelos Espíritos, força é convir, repousa sobre a moral absolutamente conforme a do Cristo e, mesmo, muito mais desenvolvida do que a que se acha no Evangelho, porque mostrais a aplicação daquilo que, muitas vezes, aí só se acha em preceitos gerais. Quando ao problema da existência dos Espíritos e às suas relações com o homem para mim não é objeto com o homem para mim não é objeto de qualquer dúvida. Eu estaria convencido pelo só testemunho dos Pais da Igreja, se não tivesse a prova por minha própria experiência. Assim, não levanto nenhuma objeção a respeito. Já o mesmo não se dá com certos pontos de sua doutrina, evidentemente contrários ao testemunhos das Escrituras. Por hoje limitar-me-ei a uma só questão, a relativa ao primeiro homem. Dizeis que Adão nem é o primeiro nem o único que tenha povoado a Terra. Se assim fosse, seria preciso admitir que a Bíblia estivesse em erro, desde que o ponto de partida seria controvertido. Vede, pois a que consequências isto nos conduz! Confesso tal pensamento perturbou-me as idéias. Mas como antes de tudo, sou pela verdade e a fé nada pode ganhar se construído sobre um erro, peço-vos a bondade de dar alguns esclarecimentos a respeito, se vossas folgas o permitirem. E se puderdes assegurar a minha consciência, vos serei muito reconhecido".

A carta não está assinada e nem foi datada.

A RESPOSTA DE ALLAN KARDEC

"A questão do primeiro homem na pessoa de Adão, como origem da Humanidade não é a única sobre a qual tiveram que se modificar as crenças religiosas.

"Em certa época, o movimento da Terra pareceu de tal modo oposto ao texto das Escrituras, que não houve formas de perseguição a que esta teoria não tenha servido de pretexto e, contudo, vê-se que, parando o Sol, Josué não impediu que a Terra girasse. Ela gira, mau grado os anátemas; e hoje ninguém o contraria sem ferir à própria razão".

Vamos ficar por aqui hoje, prezados leitores. A resposta do mestre lionês se estende por três páginas da Revista Espírita, o que nos obrigará a ocupar umas três edições desta coluna.

Paulo de Tarso

(Transcrito do Diário da Manhã — Pelotas — RS — 12/10/85)

SEMENTEIRA CRISTÁ

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEME-TEIRA CRISTÁ na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPIRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristá pelo Rádio.

A caravana retorna a Lavras - Minas Gerais

A Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade "Jesus Gonçalves" visando levar o bom ânimo e o estímulo aos companheiros da Caravana da Fraternidade "Jesus Gonçalves" de Lavras-MG, organizou viagem àquela cidade nos dias 26 e 27/10/85, participando do 3º aniversário daquela entidade e realizando visita ao Sanatório Santa Fé de Três Corações, junto com os confrades locais.

Infelizmente o medo da doença e o preconceito impedem a expansão de um programa de esclarecimento sobre a hanseníase e seus portadores, que vivem marginalizados e discriminados sobrevivendo graças à caridade pública.

Por isso, nosso trabalho busca no exemplo de Jesus e na luz da Doutrina Espírita levar esclarecimentos de elevada moral evangélica que, por certo, dissiparão as dúvidas, as hesitações e o medo; asserenando o espírito inquieto, clareando o entendimento sobre o porquê da temível lepra — instrumento de depuração do espírito em débito com a justiça divina.

Por que a rejeição da dor em nosso corpo físico quando ela é a alavanca do progresso moral e espiritual? Porque é mais fácil consolar quando não é o nosso corpo, ou dos nossos familiares que abriga o sofrimento. E quando é a hanseníase, a antiga "lepra" então...

Precisamos intensificar o gosto pelo estudo da Doutrina Espírita, ampliar nossa presença além dos limites físicos da Casa Espírita, para levar a luz que extingue a ignorância sobre nós e o nosso destino levando-nos a seguir sem medo as pegadas do Mestre.

Daf a nossa presença no 3º aniversário da Caravana de Lavras, promovendo visitas aos lares de hansenianos da redeznada onde encontramos por exemplo uma família de quatro pessoas: uma deficiente mental, uma excepcional e uma hanseníase com o filho também doente. E nos vem a questão "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?"

Na noite de 26/10, nas dependências do Centro Espírita "Augusto Silva" sede da AME local, foi proferida palestra sobre o tema "A readaptação do hanseniano na sociedade" — a necessidade de reabilitação em bases mais humanas".

No domingo 27/10 a Caravana de S. Paulo em companhia dos caravaneiros da cidade rumou para Três Corações em visita aos doentes do Sanatório Santa Fé, uma das mais pobres e isoladas das colônias do País.

Nossas preces foram feitas no C. E. "Jesus de Nazaré" em precárias condições de manutenção por falta de obreiros. No local e em Três Corações são poucos os espíritos, e a Caravana ainda não conseguiu sensibilizar nenhum desses confrades a promover palestras de esclarecimento e visitas aos nossos irmãos. O melhor, sempre o medo...

A alegria foi geral por parte daqueles tristes sofredores. Com a nossa presença saíram momentaneamente da solidão, puderam conversar, lamentar suas mágoas e suas esperanças nos homens. Que esperança? Nem mesmo os espíritos se interessam por eles a não ser uma minoria.

Não é fácil o trabalho da Caravana, mas com fé e esperança seguiremos as pegadas de Jesus para edificar na Terra esse admirável propósito de erradicar definitivamente a mais terrível chaga moral que se abriga em nosso planeta: o estigma milenar e degradante da "lepra".

Com o amparo e a inspiração do Mestre chegaremos lá!

Até breve mineiros!

Walter R. Venâncio

Araxá - MG.

Assinaturas ou Renovações do

Jornal «A Nova Era»

Representante: Sr. Sebastião Alves Moreira

36.180 - Caixa Postal, - 33

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 10.000.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

A Lei do Amor!

“Cantinho da criança” O Espantalho Plim - Plim

“O meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem”.

Jesus

Caros irmãos,
Já pensaram em observar o que se passa na natureza, em torno de nós?

Tudo está submetido a leis sábias que se cumprem com toda harmonia.

E em nós, também participe, do Universo?!

Nós, individualidades incontestes, Espíritos imortais, somos também regidos por Leis divinas que nos mostram o que fazer a fim de que atinjamos o objetivo maior de todo ser: a evolução.

E de todas estas leis a maior é a Lei do Amor!

“O Amor que resume a doutrina de Jesus, toda inteira, já que é esse o sentimento por excelência” diz-nos Lázaro, em uma mensagem inserida no Evangelho segundo o Espiritismo, citada em Paris no ano de 1862.

Por que não sabemos amar como e Cristo nos amou?

Por que buscamos ser felizes e não o conseguimos?

Tudo se explica no fato de que estamos muito ligados aos instintos e sensações, por sermos muito primitivos, ainda.

Quando nos instruímos pelas Leis de Amor e depurarmos nossas tendências, seremos então donos de nossos sentimentos.

Todos os sentimentos que nos levam estarão então centrados neste só interior — o Amor!

Só ele — a Lei do Amor — conseguirá dirigir nossas aspirações com equilíbrio, eliminando as misérias sociais.

Não haverá lei humana capaz de modificar o panorama do mundo e as criaturas não se sentirão irmãos, libertas do egoísmo avassalante.

havendo AMOR em nosso íntimo não seremos levados pelas misérias da alma que são piores que as misérias do corpo.

Jesus viveu as lições do Amor maior:

— vindo ao planeta Terra para ensinar fraternidade, compreensão, paz interior, confiança no PAI;

— surgindo ressurreto para evidenciar que a vida verdadeira é a vida do espírito;

— conchando os discípulos a prosseguir na tarefa iniciada com Ele, apesar da fraqueza demonstrada nas horas do calvário;

— estimulando seus companheiros a permanecerem unidos para se amparem no trabalho a fazer;

— envolvendo-os, a todos, nas bênçãos divinas, igualmente, sem apontar-lhes as fraquezas ou fazer diferenças ou estabelecendo privilégios que não têm lugar entre irmãos verdadeiros.

Jesus exaltou o Amor que Deus tem por nós e para que entendêssemos a lição Ele, o Mestre, nos amou com um amor maior.

E para quê?

Para nos restituir o que todo homem do mundo perdeu: O EN-DEREÇO DE DEUS.

E onde está contida esta Lei?

— Em todas as páginas da vida humana.

Para conhecê-la teremos que

dedicar a um estudo profundo, a cada segundo de nossas vidas.

Ninguém a dominará em pouco tempo.

Para tanto são necessários milhares e milhares de anos de aprendizado.

Urge começar agora!

Passemos a vivê-la em nossas vidas, em nossos recintos de trabalho, de calvário, de oração, de condução, nos momentos de lazer...

Vai demorar muito até que o reino de Amor aprazido pelo Cristo se instale?

— Não importa, a paz virá.

Jesus o prometeu.

Ele, o Mestre Nazareno, está na direção desta escola abençoada de nossa educação espiritual.

A paz tão almejada e a felicidade tão ambicionada reinarão em nosso íntimo, só depende de nosso esforço!

Evangelho! Esforço pessoal! Esperança!

Bibliografia:

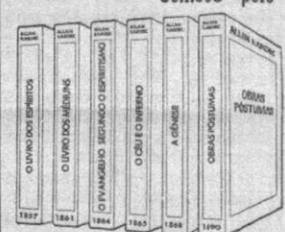
PERALVA, Martins — “Estudando o Evangelho” — lição 27

— “O Cristo Vitorioso” — FEB — Rio de Janeiro.

KARDEC, Allan — “Evangelho segundo o Espiritismo” — cap. XI — it. 8 — FEB — Rio de Janeiro.

Antonieta Barini

Comece pelo começo



Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Como visitar doentes

“Estava enfermo e me visitastes...”

(Mateus: — XXV-36)

Enquanto nossas forças físicas permitiam, costumávamos sugerir aos nossos companheiros de visitas às pessoas enfermas, para que as visitas fossem rápidas. Evitar o aperto de mão; não perguntar de que doença é portador(a); não dar palpito sobre os remédios prescritos pelo médico e se o doente fora operado, não perguntar “do quê?”.

As pessoas bem assistidas levam vibrações positivas, que fazem bem aos doentes. Por outro lado, existem aquela de “aura defeituosa” e que, por falta de alguma educação evangélica, pode, em certos casos, criarem situações desagradáveis e prejudiciais aos acamados.

Disto temos experiência própria porque...

Quando estivemos acamado por 90 dias, devida a uma (nefrite aguda), era visitado diariamente por muitas pessoas e, entre elas, certo dia apareceu o Ventino Cotrim, nosso amigo e confrade, que por sinal, era naquele ano, o Presidente do Centro Espírita Guilherme Dias. Quando o Cotrim nos viu naquele estado de profundo abatimento físico, arregalou os olhos e desalinhou um rosário de interjeições de espanto e pessimismo impróprios para um enfermo desprezado. Acontece que, na época, estávamos fazendo um Curso da Filosofia Yoga, e praticávamos também, “O Treinamento Autógeno” dos Drs. Schultz e Cesário. Graças a isto, nada nos abalou. Mas o Cotrim já morreu, faz tempo.

Um médico oftalmologista que também nos visitava, dissera-me que o meu mal somente me daria mais 7 anos de vida. A profecia deste nosso amigo falhou, pois estamos adentrando o ano de 1986 e convivendo com ela, como se nunca scéferamos nada.

A visita a enfermos, em que pese o respeito que nos merece a advertência feita pelo Cristo, necessita de um certo preparo psicológico, tanto do visitado, como do visitante. E por causa do despreparo de certos visitantes muitos vão para a U. T. I. ou ficam em seus leitos, mas com um aviso do médico na porta do quarto, proibindo visitas.

Se a pessoa doente estiver em casa, os responsáveis por ele devem dar uma desculpa inteligente e pedir para a visitas (as) voltar noutra ocasião.

Tinhamos por hábito, não levar guloseimas para enfermos internados, para não prejudicar a “dieta” prescrita pelo seu médico.

Jesus prometeu um Consolador para os que sofrem e, em muitos casos, o Espírito Consolador “somos nós mesmos”.

Theodomiro Rossini

Meu mundo feliz...

Eu construí um mundo para mim, para quando estivesse incerto. Assim, nas asas da razão transponho-me feliz ao meu mundo de paz, que eu mesmo fiz, como o pássaro o faz para seu ninho. Juntei as pedras todas do caminho, e fiz da Fé a argila e o cimento, e construí meu mundo, num momento de inspiração divina, de assistência de Deus, e o entreguei à Consciência.

Eu escondi meu mundo na Bondade, entre muralhas grossas, que a Vaidade e o Orgulho jamais hão de transpor, onde existe, Humildade, Paz e Amor. Passa por ele sempre o vagabundo, desconhecido e só, mas um irmão, meu semelhante, que me estende a mão, que, juntos, nossas lágrimas e dores convertemos em preces e lcuvores.

Dei ao meu mundo um nome: Caridade, vergil onde encontrei Felicidade!...

Alaor Ribeiro

Mensagem para Jesus

Ante o Natal, Jesus, aqui agradecemos O progresso da Terra, em esplendores. Desce o mar aculhando às alturas imensas, Em que o homem pesquisa os mundos exteriores.

Entretanto, perdoa-me se, em prece, Tenho os quadros de dor que te apresento: As crianças sem lar, sobre o colo da noite E as mães vencidas pelo sofrimento.

Os doentes que vagam na intempérie, Implorando o agasalho de um lençol E os velhinhos, no escuro das calçadas, Que morrem aguardando uma réstea de Sol.

Os enfermos que choram na esperança De pequenos socorros que não vêm... E os corações cansados e infelizes Que atravessam a vida sem ninguém.

Induzo-nos, Senhor, a buscar todos eles, Os tutelados teus, nossos próprios irmãos, E a fim de auxiliá-los como estejam, Ensina-nos, Jesus, a unir as nossas mãos!...

Natal!... Feliz Natal!... Todos cantamos, Ao coro fraternal de todas as igrejas!... Louvado seja Deus que te enviou à Terra!... Mestre do coração, bendito seja!...

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier)

Florianópolis - SC

Assinaturas ou Renovações do
Jornal «A Nova Era»

Representante: Sr. Pedro Tiburcio Machado
88.000 - Caixa Postal, 279

**DURA REALIDADE —
— A ABRAJEE
CARECE DE
APOIO FINANCEIRO
DE SEUS SÓCIOS
A FIM DE CUMPRIR
SEU PROGRAMA
DE INSTITUIÇÃO
INDEPENDENTE**



CORREIO CORREIO

**PROFESSOR
JOAO TEIXEIRA
DE PAULA,
UM NOME
QUE VALORIZOU A
CULTURA POLIMORFA
DO ESPIRITISMO
EM NOSSO SECULO**

NOSSOS COMPROMISSOS COM A ABRAJEE — Quando se fundamentou o Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritas, realizado em Brasília, em 1975, os integrantes do mesmo apoiaram a proposição para que se fundasse definitivamente a Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores (ABRAJEE), a fim de que todos os homens da Imprensa e Literatos Espiritas tivessem apoio jurídico e representação legal e constituída, através de um órgão representativo da classe. Aceita o alvitre em Assembleia geral daquele Congresso, desde logo elegeu sua Diretoria Executiva, cuja presidência recaiu por justiça e acerto na pessoa benquista do dr. Americo O. Borges. Chega-nos agora, por intermédio de um dos diretores da ABRAJEE, que fala o apoio econômico a essa entidade por parte da maioria de seus sócios, que não lhe atendem as obrigações com sua contribuição devida. E isso leva, sem dúvida, essa Associação a um suocido desdizagradável. Há até quem afirma se não fosse seu Presidente, arcar com a maior parte das despesas pelo seu próprio bolso a ABRAJEE, já estaria fora de orçã. Será possível nossos companheiros e colegas de Imprensa Espirita, que acertaram tudo para que a classe tivesse melhor expressão representativa e constitucional, não compreendem o compromisso assumido com essa organização?

ESCRITOR E JORNALISTA DE MERITOS

Nas fileiras espiritistas acaba de abrir sensível lacuna, com o passamento do Prof. João Teixeira de Paula, escritor nos mais categorizados, cuja cultura o levou a posição de sociólogo e pensador. Jornalista de extraordinária percepção intuitiva sobre os problemas e postulados do Espiritismo João Teixeira, não se esquivou a muitos dubios nas letras espiritistas, como nos doutrinou com sua bagagem estruturada em estudos e conhecimentos. Seu passamento se deu em data de 3 de outubro, deste ano, que representa uma data importante para a cronologia na Terceira Revelação, por ser também a do nascimento de Allan Kardec. Esse fecundo articulista e auctorizador de uma doutrina, emancipada de preconceitos, pertencia a diversos Institutos Históricos e de Avaliações Geográficas do Brasil, incluindo o Instituto Cultural "Monteiro Lobato" e a "A Casa do Poeta". Um dos elementos pensantes da USE, temos dele obras de prevalência para o reforço nas categorizadas bibliotecas do Mundo. Assim, também como traduziu "Pesquisas sobre a Mediunidade", de Gabriel Delane, "Tratado de Metapsíquica", de Charles Richet e outras. "A NOVA ERA", que se orgulhou de tê-lo como colaborador, apresenta aos seus familiares sua solidariedade cristã.

"A EXEMPLIFICAÇÃO CIENTIFICA DO ESPIRITISMO" — Valiosa contribuição literária esta, como depoimento de um Magistrado e Professor de Direito, dr. Waldemar Leandro, enfechado em um compendio de muito valor pela Livraria Editora "Allan Kardec" (LAKE), de São Paulo. O Autor analisa o lado jurídico de muitos problemas sociais e expõe com acentuada autoridade os aleijões mentais de muitas criaturas, que se entregaram a vícios e desvios de seus caracteres. "A EXPLICAÇÃO CIENTIFICA DO ESPIRITISMO" um trabalho de acurada observação entra de rijo nas avaliações de certos processos nebulosos, que prejudicam a prática espiritista por leigos e irresponsáveis. Assim expõe os temas: "Perigos do Uso Indiscriminado da Hipnose", "Exorcismo-Possessão-Obsessão" e outros temas que se nos apresentam para estudos no parâmetro das responsabilidades dos que cercelam a ação do seu próprio livre-arbitrio.

CENTRO ESPIRITA "GUIA ISMAEL" de Cruzeiro (SP), elegeu sua Diretoria Executiva e respectivo Conselho Fiscal, que ficaram assim constituído: D. E.

Presidente Honorário: Pedro Ramos Nogueira; Pres.: Deodato Praiano Pinto; VICE: A. José Cruz Ferrão; SCRTS.: Célia Nair G. Carvalho e D. Cypriano Sampaio; TSRS.: M. Cipriano S. Pinto e Victor Eleutério Mendes; Relações Públicas: Dr. Jorge Carvalho Pereira; Evangelização Maria Therezinha Fortes; Bibliotecário: André Cypriano Sampaio; Conselho: Antônio Lúcio Monteiro, Osvaldo Ribeiro Prudente e Vândir F. Andrade; Suplentes: Carlos Galvão Assis, João Batista de Oliveira e Vera Lúcia F. Andrade. Essa operosa entidade tem sua sede sítia à Rua Marrey Júnior, 509 — Bairro Santa Luzia, junto ao "Lar de Jesus" de Cruzeiro — Valé do Paraíba.

ANIVERSÁRIO DO "CORREIO FRATERNO"

Esse valeroso órgão da cadeia dos bons jornais a serviço da Doutrina Espiritista do Brasil, completa este mês seu 18º aniversário de publicação ininterrupta. O "Correio Fraterno do ABC", sediado em São Bernardo do Campo, sustenta uma linha eclética de divulgação de seus colaboradores e presta à comunidade dos adeptos do Espiritismo, valiosíssima contribuição de informações sobre os acontecimentos internacionais de nossa Doutrina, bem como sustenta por suas colunas, estudos coerentes com os postulados da Terceira Revelação. São seus responsáveis os operosos e dedicados companheiros Raymundo Espelho, Wilson Garcia e Cyro Santiago. Levamos a esse trio de jornalistas criteriosos nosso augúrios de muitas conquistas sob as bênçãos do Senhor.

CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS

— A União das Sociedades Espiritas do Estado do Rio de Janeiro, promoverá de 8 a 11 de janeiro de 1986 a programada Concentração de Mocidades Espiritas do Estado Fluminense. Todas as entidades que congregam jovens espiritistas estão em atendimento à convocação para esse auspicioso encontro, que se terá como sede a USEERJ — à Rua dos Inválidos, 182 — Rio de Janeiro. O tema para os estudos se subordina a um só assunto, ou seja: "Por que Espiritismo?". Pretende os diretores desse movimento dar mais divulgação a esse encontro dos moços espiritistas. Até a data de sua realização, deverão eles realizar uma importante prévia na Cidade de Campos (RJ).

MIAMI (USA) — O movimento espiritista dessa importante estância praiana dos Estados Unidos, desenvolve suas atividades de divulgação da Doutrina Consoladora e tem sua sustentação na organização doutrinária "CIENCIA ESPIRITUAL KARDEQUIANA", (P. O. Box 524.388 — Miami — FLA). Essa entidade mantém estudos de divulgação do Ideal Espirita Científico e Moral e tem sua diretoria constituída com os seguintes confrades: Pres.: Jaime Rodgers; Vice: Cassiano Fernandez; demais diretores: Pedro Cofião, Nidia Sandra, Marie Payas, Jamara Sanchez, Norma Fernandez e Ramon Llorena, que ocupam os cargos de secretaria, tesouraria e outros departamentos. Ainda como conselheiros da Instituição se destacam: Ailsa Guilbert, Elena Cofião, Ana Villalazon, Júlia Llorens, Cary Del Porto, Rosário Rios, Tereza Rios, Charles Brady, Danilo Perearnau e Cristina Nabbhen.

DATA DE VALOR CRONOLÓGICO — Em data de 1 de novembro último, completou seu 64º aniversário de fundação a vetusta entidade espiritista de Pelotas (RS), Sociedade Espirita "Luiza de Araújo", uma das mais antigas e tradicionais núcleos, fundamentados nos princípios do Espiritismo, no Estado do Rio Grande do Sul. Essa casa teve sua fundação em data de 1 de novembro de 1921 pelo casal Antenor e Adelina Farias.

BOLETIM INFORMATIVO — Recebemos o n.º 1 do Boletim Publicitário da Federación Espirita Española, editado em Puerta Del Sol — Madrid. Nesse órgão de informação das atividades sociais e doutrinárias do Movimento da Península Ibérica, tomamos conhecimento das inúmeras providências sob responsabilidade dessa entidade federativa da Espanha e, também, dos esforços de seus diretores em conduzir a nova fase do Espiritismo nesse País sob o sentido de recolocá-lo num pedestal de segurança, como se fazia há cinquenta anos, ante a Ditadura Franquista.

PASSAMENTOS

PROF. JOAO EVANGELISTA DE FARIA — Ocorreu na cidade de São José do Rio Preto (SP), onde se encontrava em suas obrigações e trabalho, esse considerado companheiro e nosso distinto colaborador. Seu desenlace se deu de maneira súbita, quando contava a idade física de 44 anos e a ocorrência se registrou no dia 21 de novembro último. Seu velório esteve no Templo da Loja Maçonica, de Ribeirão Preto para cujo local foi seu corpo transferido. João Evangelista residiu por muitos anos em Palmelo (GO), onde se tornou credenciado diretor do Ginásio Espirita "Euripedes Barsanulfo". Sempre se houve como interessado em ajudar a todos os enfermos que ali lhe procurassem. Participou com entusiasmo e otimismo do Quadro da Mocidade Espirita de Franca, quando teve a oportunidade de ocupar diversos cargos da sua Diretoria Executiva; pertenceu outrossim à administração do "Lar José Marques Garcia" de Franca e se tornou orador muito expressivo em eloquência e cultura doutrinárias. Seu sepultamento se verificou no Cemitério Bom Pastor, de Ribeirão Preto com expressivo acompanhamento. A sua digníssima esposa, filhos e demais parentes nossa solidariedade cristã.

SRA. FLORIANA PACHECO ROSENTINA (NENA) — Em São Paulo, em julho deste ano, registrou-se o dessenso dessa digna companheira, muito estimada e admirada pelas torações de criatura virtuosa e prestativa. Floriana era filha do dr. Militão Pacheco, um dos vultos proeminentes do Espiritismo Brasileiro. Segundo a informação do nosso correspondente prof. Vicente S. Netto, o velório de seu corpo esteve na Beneficência Portuguesa, da Capital Paulista, e todo seu esquife se apresentou coberto de flores, quando se via na fisionomia dessa querida amiga que partiu, um sorriso de paz e segurança. Aos familiares do dr. Militão Pacheco nossa vibração de conforto espiritual, extensivo ao Espírito ora liberto.

Bodas espirituais

Esta definição Bodas Espirituais o que se pode dizer das citações de fundação do Grupo Espirita "Esperança e Caridade", de Sacramento (MG).

Fundado em 26 de janeiro de 1900, nessa abençoada Terra do Borá, essa unidade espiritista, uma das primeiras do Triângulo Mineiro, teve como diretores os morigerados companheiros: Major Ataliba da Cunha, Mariano da Cunha, Waltercles Wilson, Eulógio Natal, Hermógenes Ernesto de Araújo, Jerônimo Pereira de Almeida, Declinda Alves, e muitos outros denotado, companheiros, que sempre estiveram sob a égide de Euripedes Barsanulfo, seu principal Diretor. Pelo evento das 80 anos do Grupo Esp. "Esperança e Caridade", de Sacramento, seus atuais diretores como dr. Saulo Wilson, Professora Perpétua Wilsen, Profa. Alzira F. Amui, poetisa Heig-sina Cunha e outros promovem na data de 26 deste janeiro de 1986 comemoração marcante para as suas bodas octogenárias.

Convocação

Pela presente ficam convocados todos os Srs. Sócios Efetivos da Fundação Espirita "Allan Kardec" para a Assembleia Geral de discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1985, a realizar-se no dia 26 de janeiro de 1986, às 14 horas, na sede da Entidade, à Rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca-SP.

Franca, 31 de Dezembro de 1985.
Agenor Santiago — 1º Secretário

ASSINATURAS NOVOS PREÇOS

A Direção do Jornal "A Nova Era" comunica que, devido aos altos índices de inflação, verificados durante o segundo semestre de 1985, fomos forçados a registrar o valor da assinatura de nosso veículo de difusão Espirita, a partir de 01 de janeiro do corrente ano, para Cr\$ 20.000, a anuidade.

A DIREÇÃO

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) Cr\$ 10.000

EXTERIOR — (Via Aérea) Cr\$ 40.000

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.
= HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =